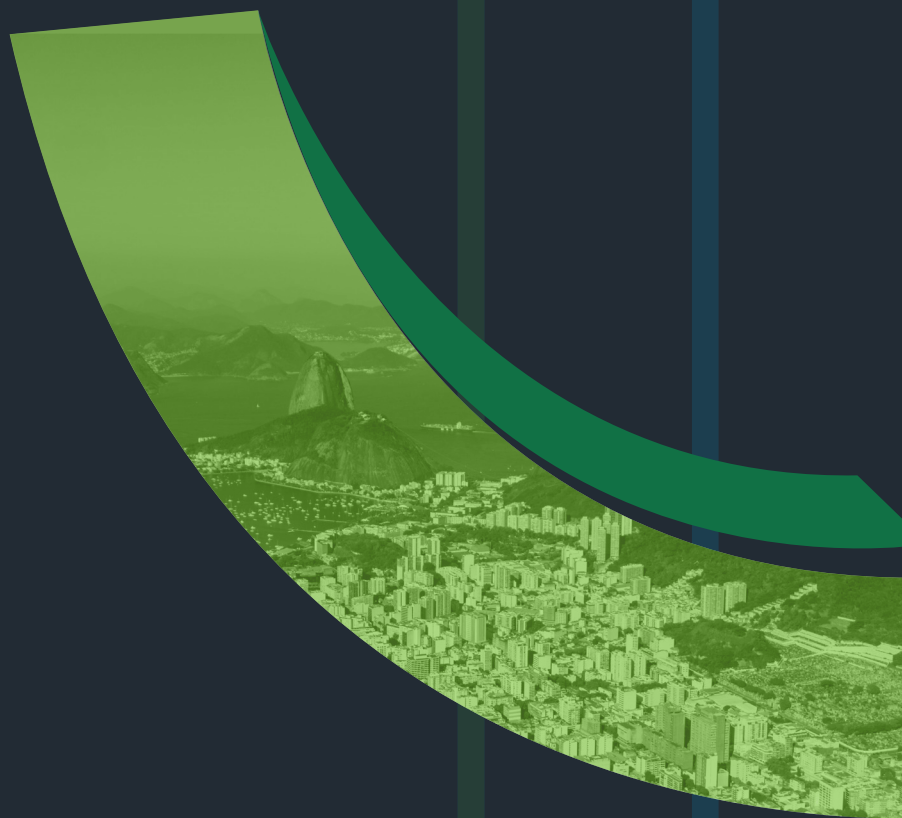


OBSERVATÓRIO DE COORDENAÇÃO POLÍTICA DO PACTO RJ



Relatório do Questionário Preliminar



Um Compromisso
de Todos



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

Secretário de Estado da Casa Civil

Nicola Moreira Maccione

Presidência Fundação Ceperj

Gabriel Rodrigues Lopes

Vice Presidência Fundação Ceperj

Marcello Coimbra Costa

Diretoria do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas

Thiago Larangeira

Coordenadoria de Política Sociais

Nathália Emygdia de Andrade

EQUIPE TÉCNICA

Alexandre Cesar Motta de Castro

Desirée Rosalino Marques

Laís Martins da Costa Ribeiro

Marina Marins Moretoni

Monique Rocha Nascimento

Priscila Cardoso Barboza

Thaylla Frazão

Thiago Brandão Peres

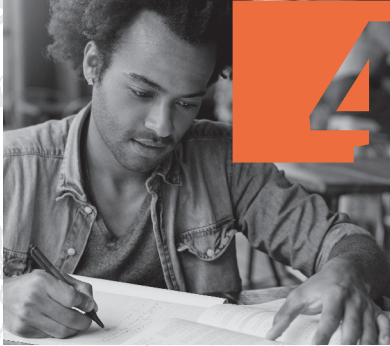
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Rodrigo da Silva Bacellar

Subsecretaria de Integração Sociogovernamental e de Projetos Especiais

Rafael Thompson de Farias

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

Introdução

Metodologia

Resultados - Questionário Preliminar

1 Município de moradia

2 Idade e Sexo

3 Raça/Cor e Etnia x Sexo

4 Escolaridade

5 Áreas de Investimento

a. Cultura e Lazer

b. Educação

c. Infraestrutura

d. Meio Ambiente

e. Saúde

f. Segurança Pública

g. Social

4

4

4

7

7

8

9

9

10

12

13

14

15

16

17

18

6 Acesso à Serviços Públicos

a. Ensino Público

b. Saúde Pública

c. Qualidade da Água

d. Infraestrutura

e. Mobilidade Urbana

f. Cultura e Lazer

g. Benefícios Sociais

h. Segurança Pública

7 Escolaridade x Qualidade do Serviço

Conclusão

Anexo I

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

30

32

Introdução

O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Fundação Ceperj) divulga o presente *Relatório do Questionário Preliminar*.

O PACTO RJ compõe uma estratégia de gestão que visa adequar as demandas da sociedade aos eixos prioritários de governo. Constitui um sistema integrado por um conjunto de projetos e planos de ação que procuram promover o desenvolvimento econômico e social e a geração de emprego e renda, além do enfrentamento da pobreza, da desigualdade social e dos desafios da sustentabilidade ambiental do estado.

O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ reúne dados e produz informações relativas aos impactos dos projetos e ações desenvolvidos no estado do Rio de Janeiro no âmbito do Programa PACTO RJ. Tais impactos avaliados são aqueles percebidos pela população fluminense – o público alvo dos investimentos realizados pelo Governo do Estado no referido Programa.

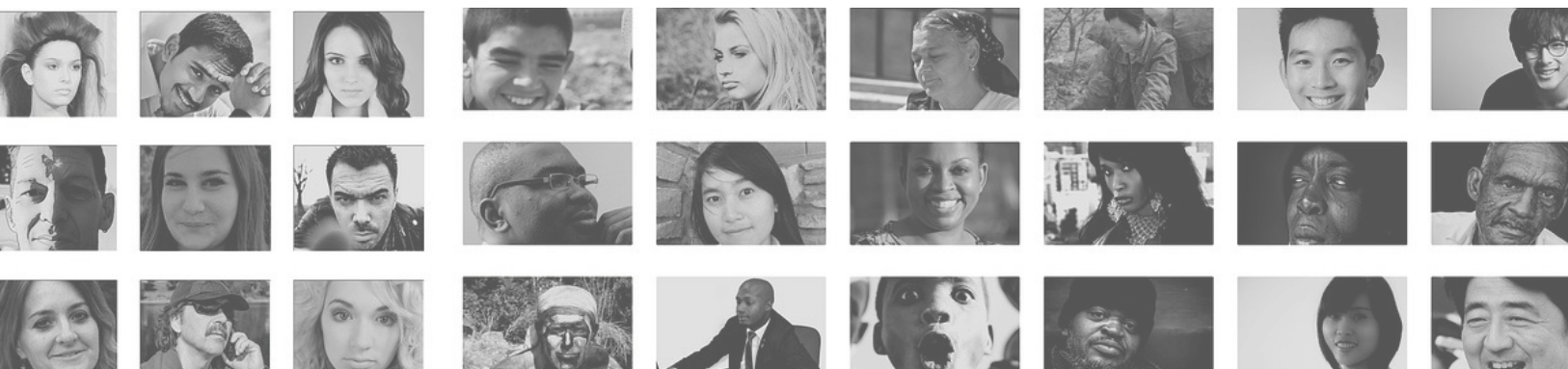
Para tal, o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ compreende a realização de pesquisa de gabinete e de pesquisa de campo, que compõem etapas distintas, porém complementares. Estágios que passam pela coleta de dados, pela produção de informações e por análises realizadas pela equipe técnica da Coordenadoria de Políticas Sociais (COOPOS) do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP) da Fundação Ceperj. O presente relatório expõe os resultados do *Questionário Preliminar* aplicado pela plataforma *Forms* na internet. Sua metodologia será descrita a seguir.

Metodologia

O *Questionário Preliminar*, inserido dentro do desenho de pesquisa pensado para a avaliação do impacto do Programa do PACTO RJ, atua tanto como ferramenta de análise do instrumento de pesquisa (o próprio questionário) quanto para a ambientação dos agentes de pesquisa contratados com o mesmo. Em outras palavras, a aplicação do presente questionário procurou investigar, além da ideia central norteadora da pesquisa, a qualidade do próprio instrumento de pesquisa e o engajamento com os pesquisadores contratados.

Em relação ao impacto do Programa do PACTO RJ, inicialmente a investigação ocorreu no tocante à identificação da importância dada pela população fluminense ao investimento público nas *Áreas de Investimento* do PACTO RJ, sendo elas: Cultura e Lazer, Educação, Infraestrutura, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Pública e Social. Mediu-se também a opinião da população sobre os serviços públicos disponibilizados para cada *Área de Investimento* mencionada. Perguntas gerais sobre o acesso a serviços públicos também foram avaliadas, sendo elas divididas em oito tópicos, a saber: Ensino Público, Saúde Pública, Qualidade da Água, Infraestrutura, Mobilidade Urbana, Cultura e Lazer, Benefícios Sociais e Segurança Pública. Foram feitas 17 perguntas, gerando ao todo 45 variáveis diferentes.

Os questionários foram aplicados via *Forms* (plataforma de aplicação de questionário online na internet) e enviados aos agentes de pesquisa para serem remetidos aos seus círculos sociais (por exemplo, família, vizinhos, amigos etc.). Nesse sentido, a metodologia de amostragem foi não probabilística, pois se caracteriza como uma amostragem de bola de neve. No total foram preenchidos 2291 formulários, sendo seus resultados apresentados analisados a seguir.

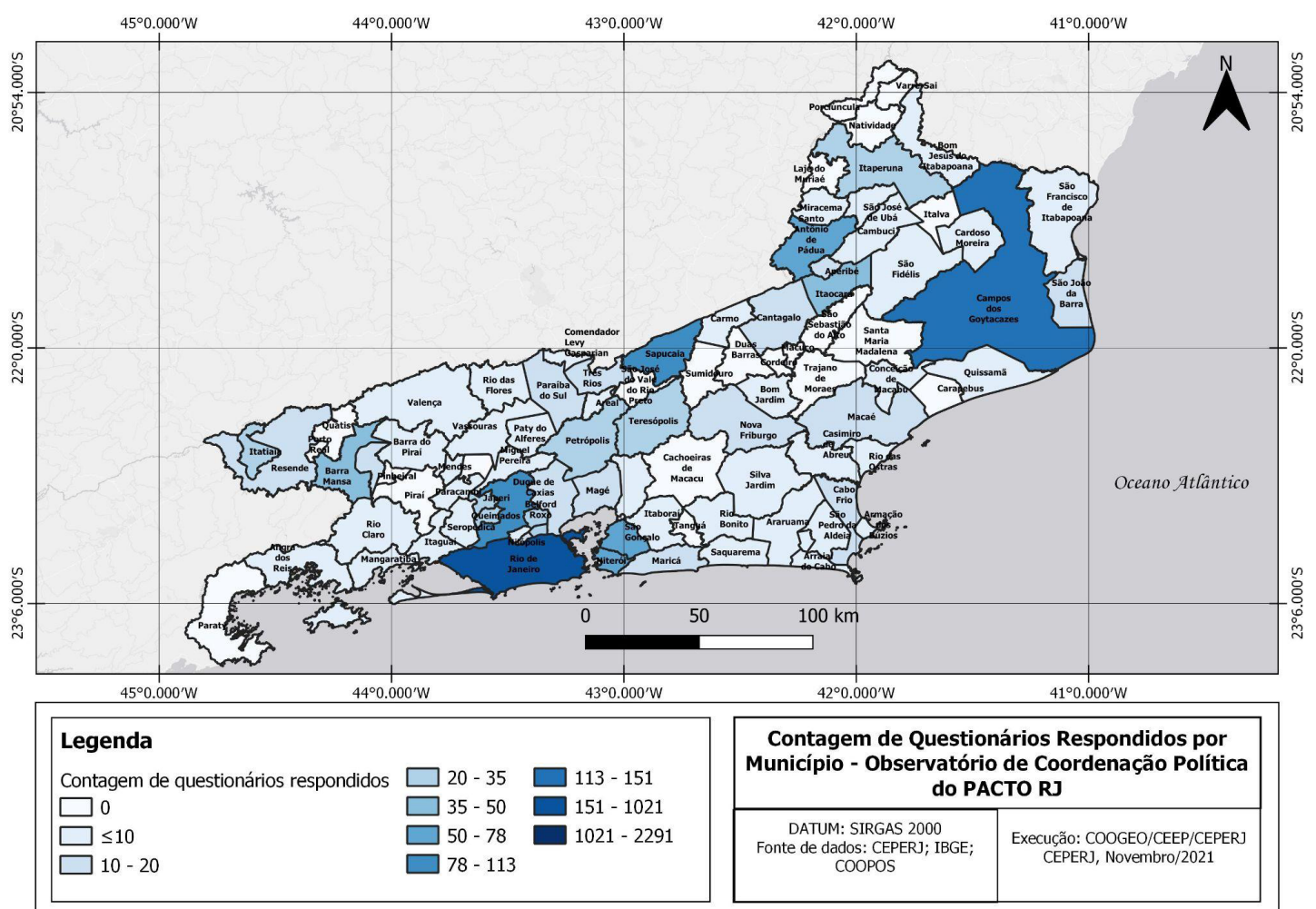


RESULTADOS - QUESTIONÁRIO PRELIMINAR

1

Município de moradia





O mapa acima expõe a distribuição do número de questionários respondidos por município de moradia do respondente. A gradação de cores possibilita perceber a disparidade por localidade, sendo quanto mais escura a tonalidade do azul maior a quantidade de questionários respondidos e vice-versa. Dessa forma, pode-se observar no mapa acima que o município do Rio de Janeiro teve a maior quantidade de questionários respondidos (1021), seguido por Campos dos Goytacazes (151) e Nova Iguaçu (113). No outro extremo temos 22 municípios que não tiveram nenhum questionário respondido, além de 38 municípios com menos de 10 questionários respondidos. Para conferir a tabela completa de contagem de questionários respondidos, consulte o Anexo I ao fim deste relatório.

2

Idade e Sexo

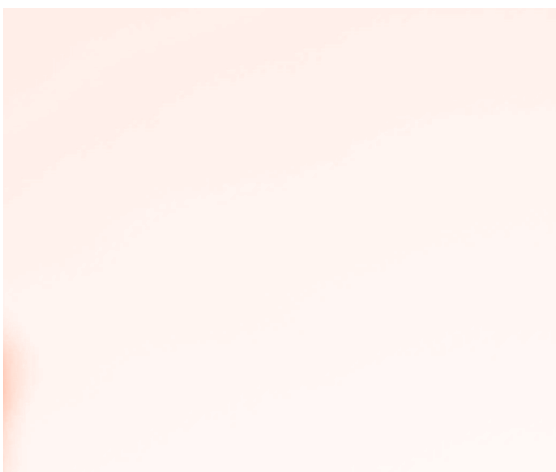
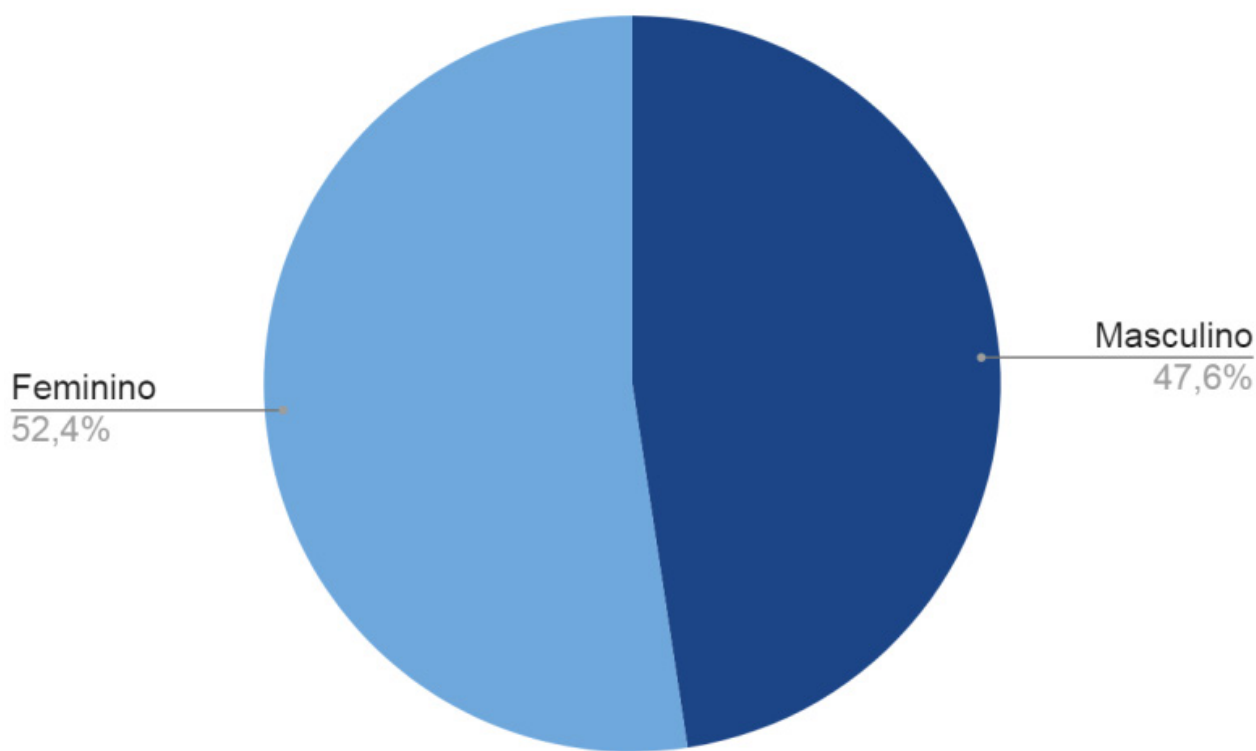


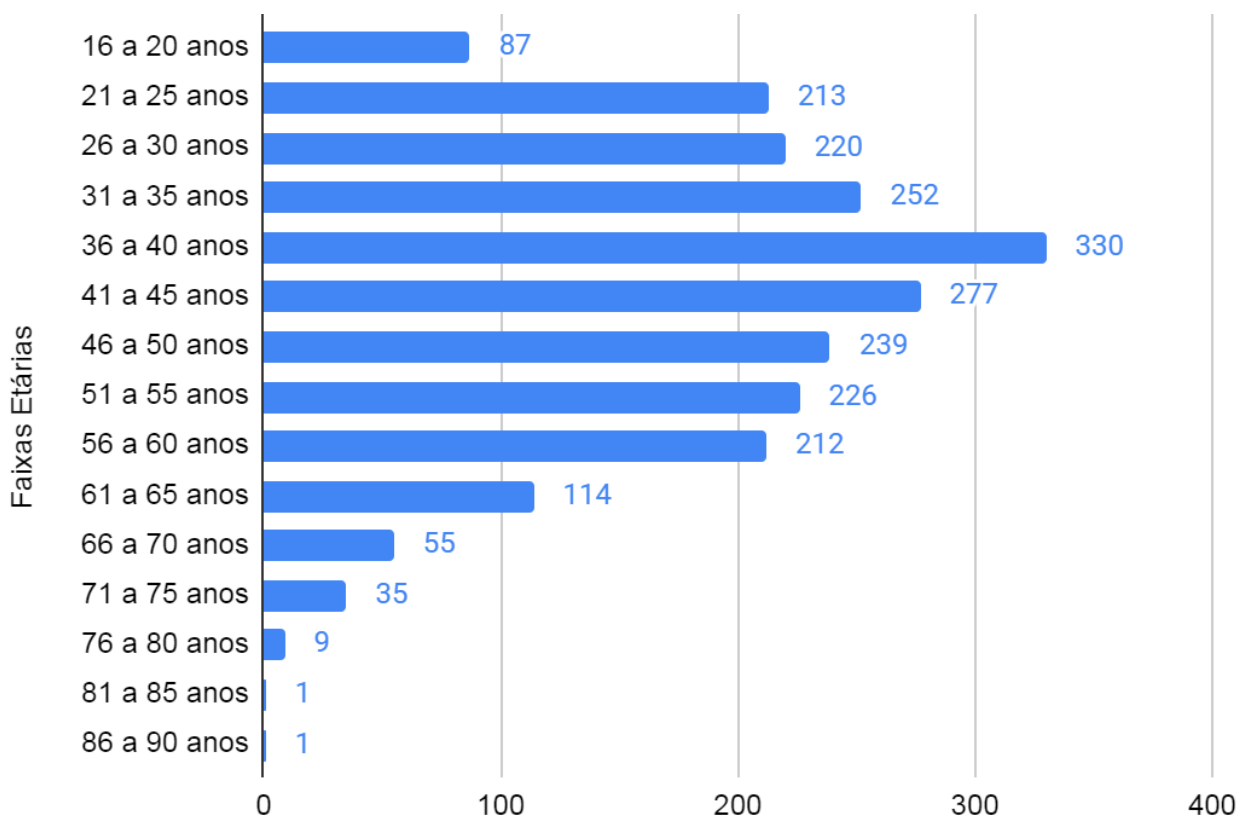
Gráfico 1. Sexo dos respondentes.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Gráfico 2. Faixa etária dos respondentes.

O gráfico acima mostra a proporção de homens e mulheres que responderam ao questionário enviado, apontando que a maior parte era do sexo feminino (52,4%).



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos respondentes por faixas etárias quinquenais. As faixas etárias com o maior número de respondentes são as de 36 a 40 anos com 330 respondentes, de 41 a 45 anos (277) e de 31 a 35 anos (252).

3

Raça/Cor e Etnia x Sexo

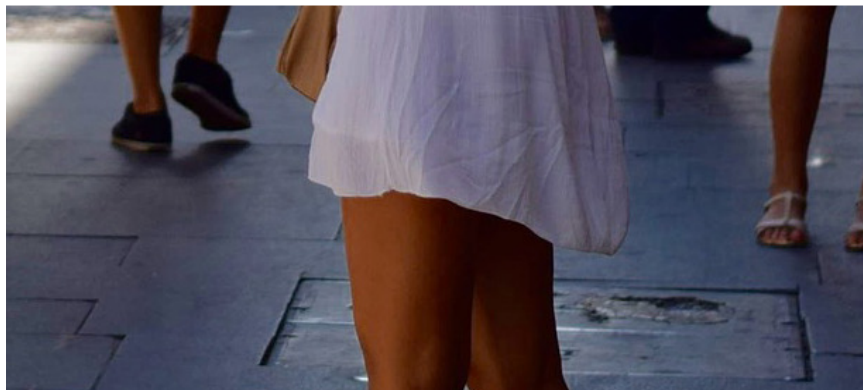
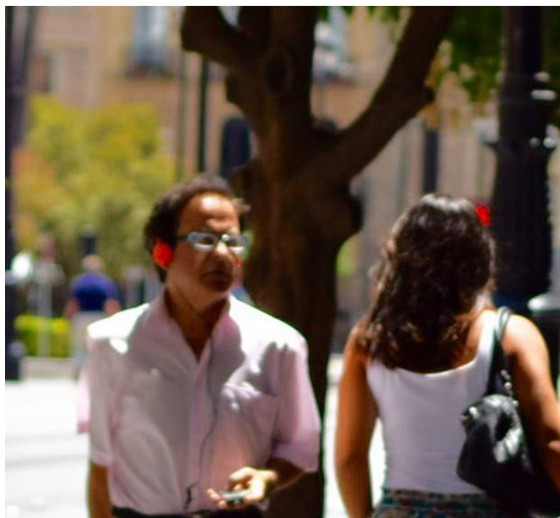
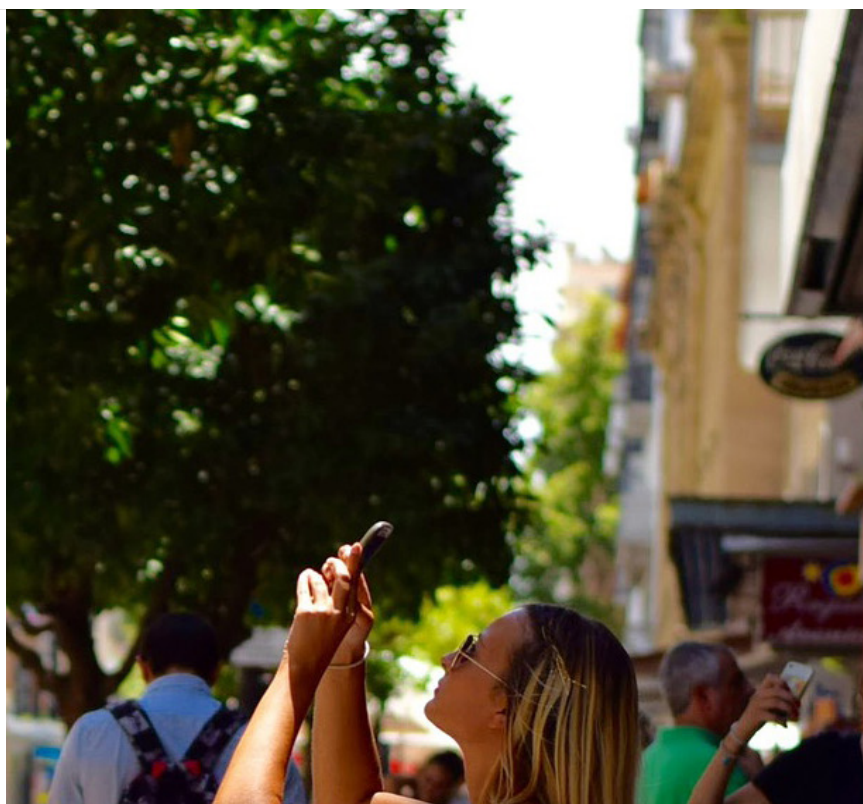


Tabela 1. Sexo em relação à raça/cor e etnia dos respondentes.

Cor/Raça ou Etnia	Feminino		Masculino		Total geral	
	%	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%	Valor absoluto
Amarela	0,65%	15	0,44%	10	1,09%	25
Branca	26,98%	618	23,35%	535	50,33%	1153
Indígena	0,26%	6	0,22%	5	0,48%	11
Parda	17,77%	407	16,94%	388	34,70%	795
Preta	6,77%	155	6,63%	152	13,40%	307

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

A tabela acima nos permite visualizar a composição, frequência e proporção de grupos sociais específicos – no caso, o sexo em relação à raça/cor e etnia – dos entrevistados da pesquisa. Em se tratando dos respondentes do sexo feminino, pode-se observar que de cada 100, aproximadamente 27 pertencem à raça/cor e etnia branca, 18 se consideram pardas e 7 se reconhecem como de raça/cor e etnia preta.

No entanto, relativamente ao sexo masculino, de cada 100 respondentes, 23 pertencem à raça/cor e etnia branca, 17 parda e 7 preta. Em ambos sexos, a soma de pessoas que se identificam como amarelos ou indígenas somam menos do que 1%.

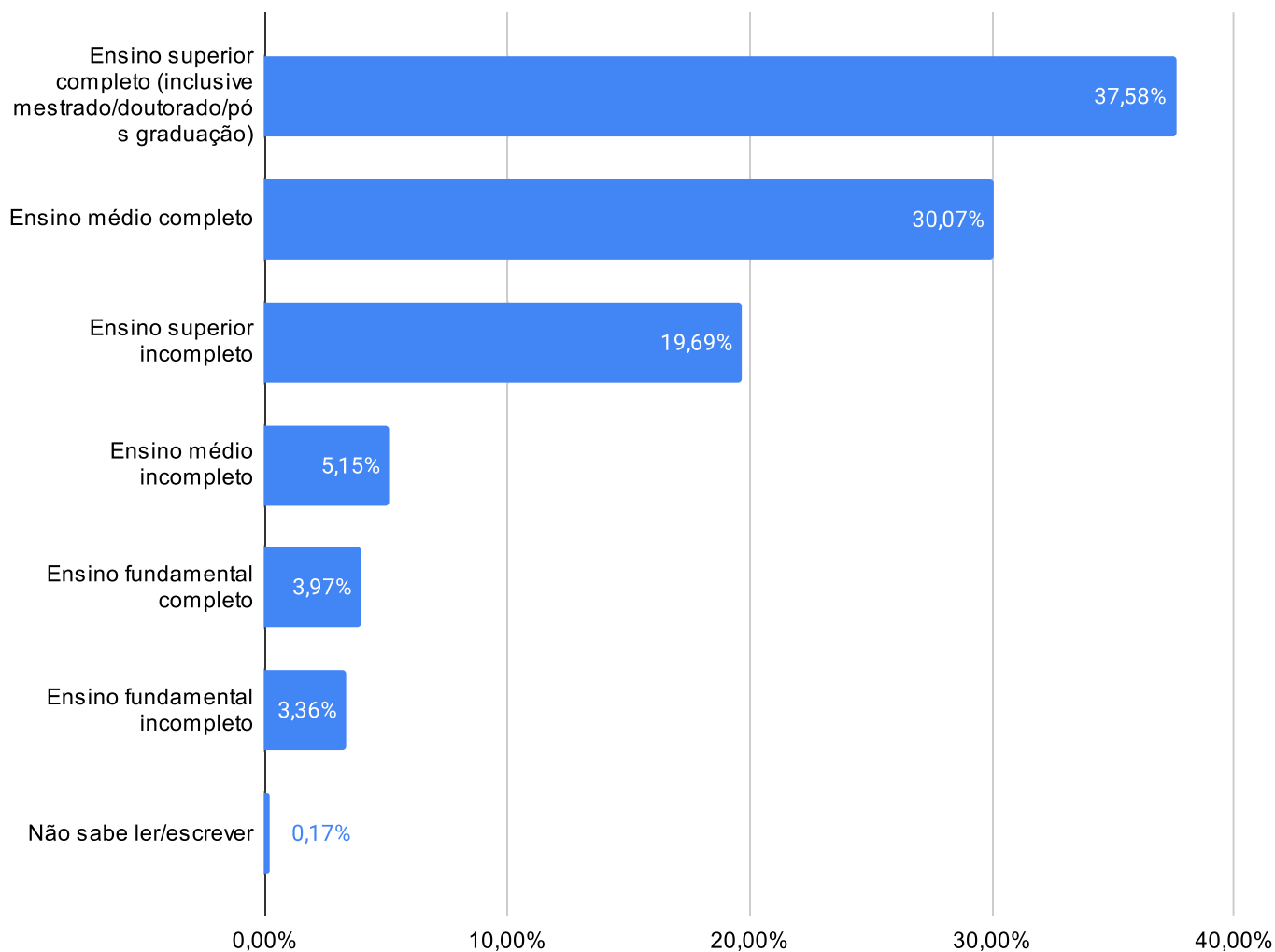
Por último, é interessante atentar que no total geral 50,3% dos entrevistados pertencem à raça/cor e etnia branca. Entretanto, se nos ativermos ao conceito de população negra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que o define como a soma dos autodeclarantes pretos e autodeclarantes pardos, o total de respondentes negros é de 48,1%.

4

Escolaridade



Gráfico 3. Escolaridade dos respondentes.

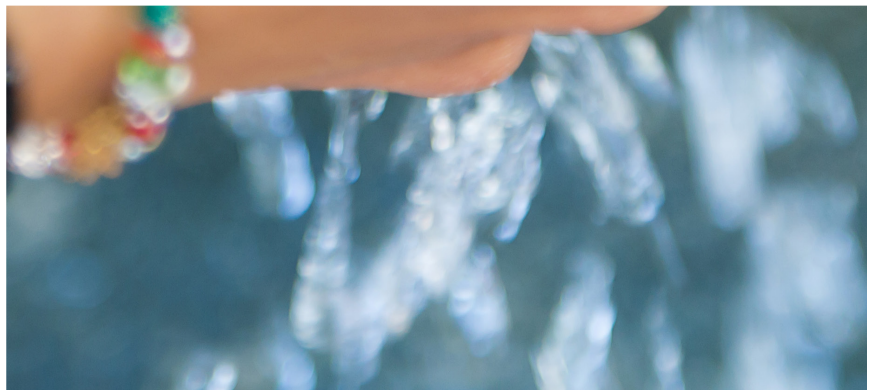
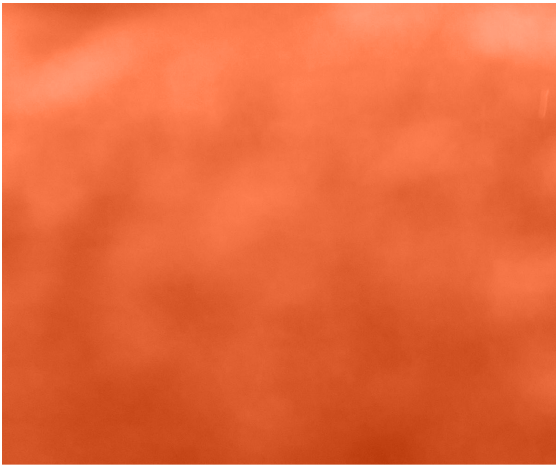


Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

A variável escolaridade nos informa que, do total de respondentes, 57,27% tiveram acesso ao ensino superior – entendendo-os como a soma dos bacharéis, pós-graduandos, estudantes que evadiram da universidade ou estudantes com graduação em andamento. Por sua vez, pessoas com ensino médio completo e incompleto totalizam 35,2%. E entre os que declararam ter o fundamental completo e o incompleto somam 7,3%.

5

Áreas de Investimento



A respeito das *Áreas de Investimento*, esta pesquisa definiu os seguintes tópicos, a saber: Cultura e Lazer, Educação, Infraestrutura, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Pública e Social, tal como disposto nos subitens abaixo. As tabelas presentes em cada tópico a seguir ilustram a combinação de duas variáveis (doravante intituladas *Importância* e *Opinião*). Ambas variáveis foram obtidas por meio dos respectivos quesitos:

- “utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ‘não é importante’ e 5 ‘muito importante’), indique, na sua opinião, qual o grau de importância do investimento público nas seguintes áreas”; e
- “utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ‘muito ruim’ e 5 ‘muito bom’), qual a sua opinião sobre os serviços públicos disponibilizados, na cidade ou área em que você vive, nas seguintes áreas”.

O objetivo proposto é, por um lado: I) mensurar a importância dada pelo respondente ao investimento público em determinada área de atuação e, por outro lado: II) estimar a opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados. O intuito é que, em síntese, possamos compreender a magnitude (em termos percentuais) da relação entre a *Importância* dada pelo cidadão fluminense a determinados investimentos públicos e a *Opinião* desses mesmos cidadãos sobre os serviços públicos disponíveis no estado do Rio de Janeiro.

a. Cultura e Lazer

Tabela 2. *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Cultura e Lazer.*

Cultura e Lazer			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	1,35%	Muito ruim	18,33%
Às vezes é importante	11,13%	Ruim	29,07%
Mediano	12,27%	Regular	35,53%
Importante	26,71%	Bom	13,05%
Muito Importante	48,54%	Muito bom	4,02%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

A partir da Tabela 2, pode-se observar que vasta maioria (75,2%) dos respondentes considera ‘importante’ ou ‘muito importante’ o investimento público em *Cultura e Lazer*. Tal proporção apresenta relativo contraste em relação à opinião sobre os serviços públicos disponibilizados em cultura e lazer, dado que pouco menos da metade (47,%) classificam os serviços como ‘ruim’ ou ‘muito ruim’. Diz-se relativo contraste tendo em vista que, de fato, apesar do quesito regular possuir uma valência neutra, a soma dos que consideram o serviço entre ‘regular’ e ‘muito bom’ é de, precisamente, 52,6%.

b. Educação

Tabela 3. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Educação.

Educação			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	0,92%	Muito ruim	15,63%
Às vezes é importante	7,55%	Ruim	25,49%
Mediano	6,20%	Regular	36,93%
Importante	4,80%	Bom	16,50%
Muito Importante	80,53%	Muito bom	5,46%

Fonte: COOPÓS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

A primeira parte da tabela acima nos afirma peremptoriamente que a população respondente considera de suma importância o investimento público na área de *Educação*– a soma entre ‘importante’ e ‘muito importante’ é de 85,3% sendo que, admitindo o mediano como valência positiva, a porcentagem atinge os 91,5%. Por outro lado, em relação à opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados na área de *Educação*, o percentual daqueles que responderam ‘muito ruim’ ou ‘ruim’ é de, aproximadamente, o dobro dos que responderam ‘muito bom’ e ‘bom’– respectivamente 41,1% e 22%. Considerando cada avaliação isoladamente, o percentual dos que responderam ‘mediano’ apresenta o maior valor, no qual, a cada 100 cerca de 37 responderam que sua opinião reside no ponto médio.

c. Infraestrutura

Tabela 4. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Infraestrutura.

Infraestrutura			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	1,09%	Muito ruim	17,98%
Às vezes é importante	8,08%	Ruim	32,08%
Mediano	7,68%	Regular	34,57%
Importante	15,98%	Bom	11,74%
Muito Importante	67,18%	Muito bom	3,62%

Fonte: COOPÓS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Em relação ao tema *Infraestrutura*, os dados apontam que mais de dois terços dos respondentes o consideram ‘muito importante’– uma visível discrepância com o outro extremo no qual pouco mais de 1 em cada 10 o entende como ‘não é importante’. Quando se agrupa as categorias ‘importante’ e ‘muito importante’, o tema *Infraestrutura* recebe ainda mais relevância (cerca de 83%). No que diz respeito à opinião do referido serviço público, aproximadamente metade (50,06%) o considera ‘ruim’ ou ‘muito ruim’. E, por outro lado, aqueles que possuem uma opinião positiva (soma das categorias ‘bom’ e ‘muito bom’) a respeito do referido serviço público totalizam apenas 15%.

d. Meio Ambiente

Tabela 5. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Meio Ambiente.

Meio Ambiente			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	1,22%	Muito ruim	16,89%
Às vezes é importante	8,73%	Ruim	29,55%
Mediano	8,38%	Regular	36,67%
Importante	19,51%	Bom	12,44%
Muito Importante	62,16%	Muito bom	4,45%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Sobre a área de *Meio Ambiente* é possível observar que pouco menos de 1 em cada 10 respondentes considera a importância do investimento público como 'não importante' ou 'às vezes é importante'. Ou seja, tal investimento é amplamente reconhecido por sua relevância. Entretanto, os que consideram como 'muito ruim' ou 'ruim' a opinião relativa à disponibilidade dos serviços públicos na área de meio ambiente totalizam próximo a metade dos respondentes – precisamente 46,4%.

e. Saúde

Tabela 6. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Saúde.

Saúde			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	1,09%	Muito ruim	26,84%
Às vezes é importante	7,33%	Ruim	27,76%
Mediano	6,46%	Regular	28,59%
Importante	4,23%	Bom	11,74%
Muito Importante	80,88%	Muito bom	5,06%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

No que concerne ao tema *Saúde*, a maioria dos respondentes (cerca de 8 em cada 10 pessoas) considera 'muito importante' o investimento público na respectiva área. Em se tratando da avaliação positiva – categoria 'muito importante' e 'importante' somadas –, o percentual atinge 84,3%. Por sua vez, menos do que 1 em cada 10 considera que o investimento público na área de saúde 'não é importante' ou 'às vezes é importante' (8,42%). Em relação à opinião dos respondentes sobre os serviços públicos prestados na área da saúde, mais da metade (54,6%) têm uma consideração negativa (soma das categorias 'muito ruim' e 'ruim'), enquanto 16% os avalia positivamente.

f. Segurança Pública

Tabela 7. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Segurança Pública.

Segurança Pública			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	1,13%	Muito ruim	26,23%
Às vezes é importante	7,11%	Ruim	24,71%
Mediano	7,16%	Regular	29,20%
Importante	7,46%	Bom	15,10%
Muito Importante	77,13%	Muito bom	4,76%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Quanto a área de *Segurança Pública*, mais de três quartos dos respondentes (77,13%) avaliam os investimentos como 'muito importante', que se somado à categoria 'importante' resulta em uma avaliação positiva de 84,6%. Com relação à opinião dos serviços públicos prestados na referida área, a cada 10 pessoas, aproximadamente 2 avaliam os serviços positivamente, 3 avaliam como regular e 5 os consideram negativamente. Em termos percentuais os valores são, respectivamente: 19,9%, 29,2% e 50,1%.

g. Social

Tabela 8. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área Social.

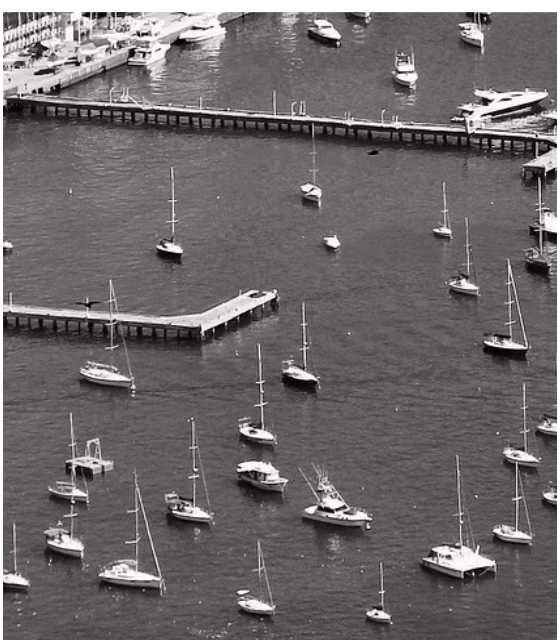
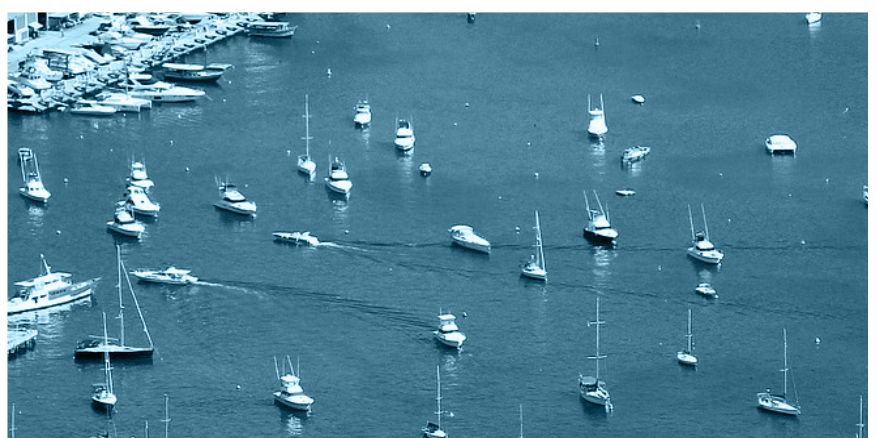
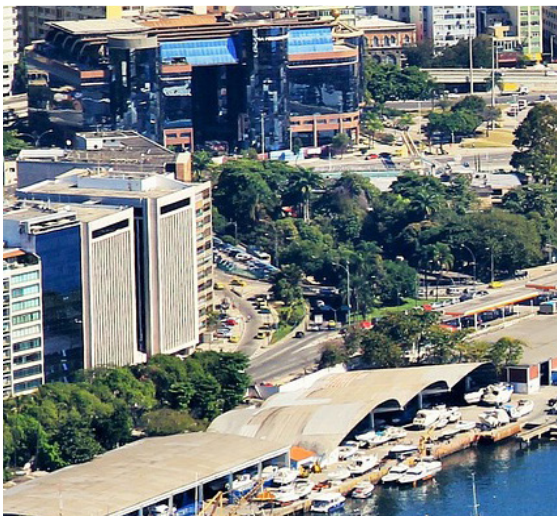
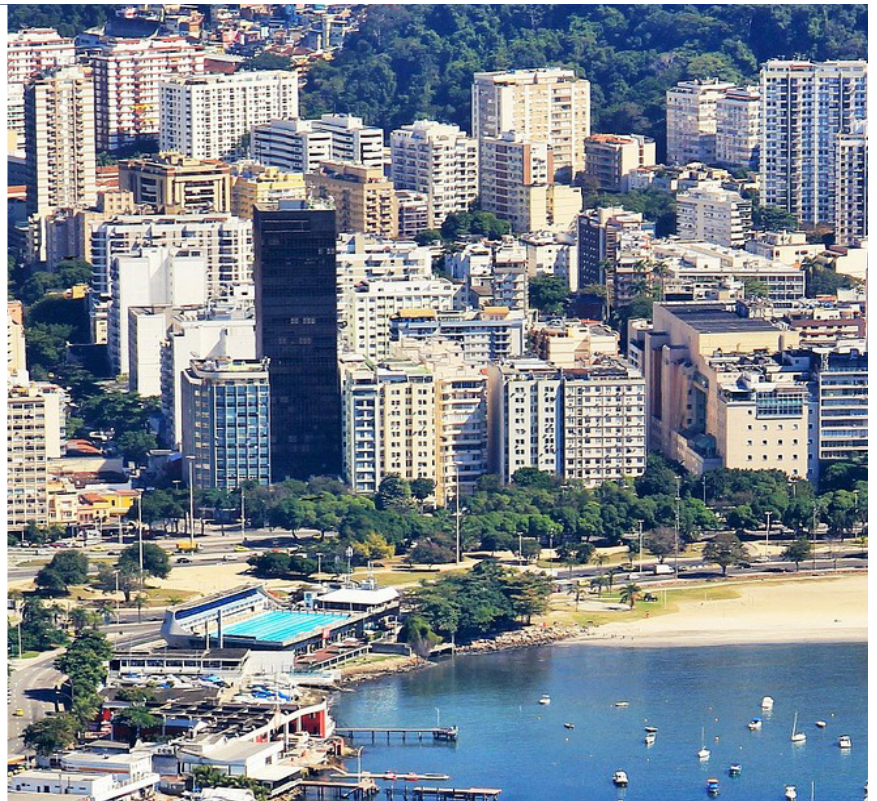
Social			
Importância do investimento público na Área	%	Opinião sobre os Serviços Públicos da Área	%
Não é importante	1,40%	Muito ruim	19,38%
Às vezes é importante	8,51%	Ruim	27,32%
Mediano	10,56%	Regular	37,01%
Importante	25,36%	Bom	12,13%
Muito Importante	54,17%	Muito bom	4,15%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Sobre a importância do investimento público na área *Social*, esta pesquisa mensurou que 8 em cada 10 pessoas consideram tal investimento como 'importante' e 'muito importante'; e cerca de 1 em cada 10 considera o investimento como 'não é importante' e 'às vezes é importante'. Por sua vez, em relação à opinião dos serviços públicos prestados na área social, temos menos da metade avaliando-o negativamente (46,7%). Em contrapartida, aproximadamente 16,3% avaliam o serviço prestado positivamente e pouco mais de um terço como regular (37,01%).

6

Acesso à Serviços Públicos



O presente subitem se ocupa especificamente do acesso aos serviços públicos ofertados à população fluminense. Dessa forma, foram realizadas onze perguntas a fim de mensurar o referido acesso aos seguintes serviços: Ensino Público, Saúde Pública, Qualidade da Água fornecida no domicílio, Infraestrutura urbana da rua do domicílio, Mobilidade Urbana, Cultura e Lazer, Benefícios Sociais obtidos e Segurança Pública. Os oito serviços foram seccionados em oito tópicos. As onze perguntas feitas e sua distribuição em tópicos serão apresentadas a seguir.

O primeiro tópico é relacionado à utilização do serviço de *Ensino Público*, em que foi perguntado se a pessoa estuda ou estudou em alguma instituição de ensino pública, incluindo escolas, universidades, ensino de jovens e adultos, cursos profissionalizantes, entre outras instituições. A segunda e a terceira perguntas compõem o tópico da *Saúde Pública*. Foi questionado se o respondente utiliza ou já utilizou algum serviço de saúde público relacionado ao SUS no último ano, como também se o respondente já tomou a vacina contra a covid-19 (e, em caso afirmativo, o número de doses). Já o tópico de *Qualidade da Água* reúne duas perguntas. A primeira busca investigar se a água do domicílio do respondente esteve com gosto, sabor ou cheiro estranhos no último ano, enquanto a outra questiona diretamente a avaliação da qualidade da água fornecida no domicílio do respondente. O tópico de *Infraestrutura* busca averiguar a disponibilidade de certos serviços básicos na rua do domicílio do respondente, como: iluminação pública, calçamento, coleta de lixo, asfaltamento e pontos de ônibus. O item *Mobilidade Urbana* investiga o principal meio de transporte utilizado pelos respondentes no dia-a-dia. A pergunta feita para a subdivisão de *Cultura e Lazer* questiona se existe a disponibilidade de espaços públicos para a realização de atividades de cultura e lazer na área em que a pessoa reside. Também foram questionados os *Benefícios Sociais* de transferência direta ou indireta de renda que as pessoas já obtiveram (ou obtêm), e os resultados foram alocados para o tópico Benefícios. Por fim, temos o item de *Segurança Pública*, que abarca duas perguntas. Uma questiona se há equipes da Segurança Presente atuando na área em que a pessoa reside, e a segunda indaga sobre a necessidade de serviços de segurança pública por parte do respondente, e se este conseguiu obter o atendimento quando solicitado.

a. Ensino Público

Tabela 9. Estudo em instituições públicas por cor/raça ou etnia.

Cor/Raça ou Etnia	Se estuda ou estudou em alguma instituição de ensino pública					
	Não		Sim		Total geral	
	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto
Amarela	20,00%	5	80,00%	20	100%	25
Branca	23,16%	267	76,84%	886	100%	1153
Indígena	-	-	100%	11	100%	11
Parda	15,72%	125	84,28%	670	100%	795
Preta	13,03%	40	86,97%	267	100%	307
Total geral	19,07%	437	80,93%	1854	100%	2291

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Em relação à pergunta sobre a utilização do serviço de *Ensino Público*, 80,9% dos respondentes frequentam ou frequentaram algum tipo de instituição pública de ensino. A resposta foi associada à raça/

cor ou etnia dos respondentes. Os resultados indicam que, proporcionalmente, pessoas autodeclaradas de raça/cor e etnia preta e parda utilizam mais os serviços de ensino públicos que pessoas autodeclaradas de raça/cor e etnia branca.

Vale destacar que apesar de ampla maioria das pessoas autodeclaradas amarelas afirmarem terem estudado em instituição de ensino pública, tal constatação não é precisa, dado que o valor absoluto de respondentes é de apenas 25 pessoas. Assim como as respostas das pessoas autodeclaradas indígenas, nas quais todas as 11 pessoas responderam terem estudado em instituições de ensino públicas.

b. Saúde Pública

Tabela 10. Utilização de serviços de saúde pública.

Se utiliza ou utilizou algum serviço de saúde pública, do SUS, no último ano	%
Não	20,38%
Sim	79,62%
Total geral	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Tabela 11. Cobertura da vacina contra a covid-19 nos respondentes.

Se tomou a vacina contra a Covid-19	%
Não	2,05%
Sim, duas doses	76,25%
Sim, três doses (dose de reforço)	10,65%
Sim, uma dose	11,04%
Total geral	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

As Tabelas 10 e 11 têm por objetivo estimar o acesso dos respondentes ao sistema público de saúde. A primeira questiona se o respondente fez uso do Sistema Único de Saúde (SUS) no último ano, independentemente das especialidades médicas, de saúde, e/ou locais de atendimento. A segunda pergunta visa mensurar o acesso dos respondentes a uma das políticas públicas de saúde mais importantes no presente contexto da pandemia de Sars-Cov-2: a vacina contra a covid-19.

Mediante o exposto, é possível afirmar que, no último ano, aproximadamente 8 em cada 10 cidadãos fluminenses utilizam ou utilizaram algum serviço de *Saúde Pública* no último ano. E, em relação à vacina, a vasta maioria (mais de três quartos) dos respondentes se imunizou contra a covid-19 com duas doses. Uma em cada dez pessoas já obtiveram a dose de reforço (três doses), ao passo que 11% tomaram apenas a primeira dose. De acordo com os dados, a cada 100 respondentes, apenas 2 não tomaram a vacina.

c. Qualidade da Água

Tabela 12. Características da água no domicílio dos respondentes.

Se a água do domicílio, neste ano, esteve com cor, gosto ou cheiro estranhos	%
Não	40,94%
Sim	59,06%
Total geral	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021..

Tabela 13. Avaliação da qualidade da água no domicílio dos respondentes.

Avaliação da qualidade da água fornecida no domicílio	%
1: Muito Ruim	2,52%
2: Ruim	6,69%
3: Regular	33,07%
4: Boa	34,82%
5: Muito Boa	22,91%
Total geral	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

As tabelas acima têm por objetivo estimar o acesso à água, questionando o respondente sobre a qualidade desse recurso no estado do Rio de Janeiro. Sabe-se que a água possui três características fundamentais, a saber: não ter cor (incolor), não ter odor (inodora) e não ter sabor (insípida). Neste sentido, 59% dos respondentes relatam terem percebido cor, cheiro e/ou gosto atípicos. Apesar dessa constatação, em relação à segunda tabela, vê-se que a maioria dos cidadãos fluminenses (57,7%) avalia positivamente a *Qualidade da Água* fornecida em seu domicílio (soma das categorias 'boa' e 'muito boa'); em contrapartida, apenas 9,21% a avalia negativamente (soma das categorias 'ruim' e 'muito ruim').

d. Infraestrutura

Tabela 14. Serviços públicos básicos na rua do domicílio dos respondentes.

Presença dos serviços públicos na rua de domicílio do respondente					
	Asfalto	Iluminação Pública	Calçamento das ruas (calçada)	Ponto de ônibus	Coleta de Lixo
Não	18,77%	7,29%	19,21%	41,86%	3,84%
Sim	81,23%	92,71%	80,79%	58,14%	96,16%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

A tabela acima tem por objetivo observar a presença de *Infraestrutura* – e, portanto, correlatamente, medir o acesso – pública específica na rua e/ou no domicílio do respondente. Nesse sentido, pode-se verificar que ampla maioria da população (mais do que 9 em cada 10 pessoas) possui acesso à coleta de lixo e iluminação pública. Por sua vez, o acesso ao asfalto e calçamento das ruas também é obtido por vasta maioria, apesar de ligeiramente menor (cerca de 8 em cada 10 respondentes). Por último, o acesso à pontos de ônibus é o serviço público da tabela que recebe o menor percentual de respostas positivas: somente 6 em cada 10 respondentes possuem pontos de ônibus na rua de seu domicílio.

e. Mobilidade Urbana

Tabela 15. Principal meio de transporte utilizado pelos respondentes.

<i>Principal meio de transporte utilizado no dia-a-dia</i>	%	Valor Absoluto
Barca	0,22%	5
Bicicleta alugada	0,26%	6
Bicicleta privada	4,54%	104
Carro de aplicativo	8,25%	189
Carro privado	39,90%	914
Metrô	4,10%	94
Moto privada	5,72%	131
Moto táxi	0,52%	12
Ônibus	30,95%	709
Trem	2,53%	58
Van	3,01%	69
Total geral	100%	2291

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Sobre o tema *Mobilidade Urbana*, a Tabela 15 ilustra a distribuição percentual do principal meio de transporte no dia-a-dia dos respondentes e, em seguida, o valor absoluto das respostas (número total de respondentes de determinada categoria). Os três primeiros meios de transporte mais utilizados são, respectivamente: o carro privado (40%), seguido do ônibus (31%) e o carro de aplicativo (8,5%). Somados, totalizam 79,5% dos meios de transportes utilizados pelos respondentes.

f. Cultura e Lazer

Tabela 16. Acesso a espaços públicos de atividades culturais ou de lazer pela escolaridade do respondente.

Escolaridade	Se na cidade ou área em que vive há espaços públicos para realização de atividades culturais ou de lazer		
	Não	Sim	Total geral
Não sabe ler/escrever	50,00%	50,00%	100%
Ensino fundamental incompleto	38,96%	61,04%	100%
Ensino fundamental completo	31,87%	68,13%	100%
Ensino médio incompleto	31,36%	68,64%	100%
Ensino médio completo	33,38%	66,62%	100%
Ensino superior incompleto	25,72%	74,28%	100%
Ensino superior completo (inclusive mestrado/doutorado/pós-graduação)	22,18%	77,82%	100%
Total geral	27,72%	72,28%	100%

Fonte: COOPÓS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

No tocante ao acesso à *Cultura e Lazer*, perguntou-se ao cidadão se há disponibilidade de espaços públicos na cidade ou área em que vive para atividades culturais. Para melhor avaliação dos resultados, as respostas foram tabuladas e distribuídas em relação à variável *Escolaridade*. Assim sendo, é possível observar uma correlação entre a quantidade de anos dedicados à educação (no caso, categorias da variável escolaridade) e a percepção da presença ou ausência de espaços públicos para atividades culturais e/ou de lazer.

Em termos percentuais, podemos (a) observar uma relação diretamente proporcional entre escolaridade e o referido acesso, na qual quanto maior a escolaridade, maior o percentual dos que respondem positivamente. Por outro lado, tem-se (b) uma relação inversamente proporcional entre os que respondem negativamente e a variável escolaridade, na qual, quanto menor a escolaridade dos respondentes, menor a porcentagem dos que afirmam não ter acesso a espaços públicos para atividades culturais e/ou de lazer.

Importa notar que a categoria “não saber ler/escrever” possui um valor absoluto baixíssimo, a qual, portanto, é considerada estatisticamente insignificante nesta pesquisa. Tal constatação limítrofe é um indicador positivo, tendo em vista que sugere um baixo percentual de pessoas analfabetas funcionais na pesquisa, e eventualmente, no estado do Rio de Janeiro.

g. Benefícios Sociais

Tabela 17. Benefícios obtidos pelos respondentes.

Se a pessoa recebeu algum tipo de benefício de transferência direta ou indireta de renda							
	Bolsa Família	Auxílio Emergencial	Benefício de Prestação Continuada	Supera RJ	Minha Casa Minha Vida	Seguro-Desemprego	Outros
Não	95,24%	75,12%	98,82%	99,13%	98,52%	87,17%	96,33%
Sim	4,76%	24,88%	1,18%	0,87%	1,48%	12,83%	3,67%
Total geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

No que diz respeito aos benefícios obtidos pelos respondentes, foi perguntado se eles teriam recebido algum tipo de benefício ou transferência direta ou indireta de renda nos seguintes programas: Bolsa Família, Auxílio Emergencial, Benefício de Prestação Continuada, Supera RJ, Minha Casa Minha Vida, Seguro-Desemprego e Outros. O Auxílio Emergencial foi o principal benefício obtido pelos perguntados, em que aproximadamente 25% declaram o ter recebido. O segundo benefício com a maior proporção de respondentes declarando ter adquirido é o Seguro-Desemprego, com aproximadamente 13%.

h. Segurança Pública

Tabela 18. Presença de equipes da Segurança Presente na área de residência dos respondentes.

Se na cidade ou área em que vive existe policiamento da Segurança Presente	%
Não	43,78%
Sim	56,22%
Total geral	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Tabela 19. Necessidade e atendimento de serviços de segurança pública.

Se necessitou do serviço de algum dos seguintes agentes de segurança pública						
	Bombeiro	PoliciaI militar	PoliciaI civil	Guarda municipal	Polícia rodoviária	Polícia federal
Não	76,21%	66,26%	76,65%	84,85%	94,81%	95,37%
Sim, e fui atendido	20,47%	25,27%	18,42%	9,69%	3,58%	3,75%
Sim, porém não fui atendido	3,32%	8,47%	4,93%	5,46%	1,62%	0,87%
Total geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

No que concerne a área de *Segurança Pública*, a pesquisa questionou ao respondente se o mesmo necessitou ou não do serviço ofertado por agentes de segurança pública específicos e, no caso de ter solicitado, mensurar se o respondente obteve ou não o devido atendimento. No caso da categoria dos que necessitaram dos serviços e foram atendidos, temos policiais militares como os agentes que mais supriram a necessidade dos respondentes (25,2%), seguidos pelos bombeiros (20,5%) e pela polícia civil (18,4%). Por outro lado, dos que precisaram do serviço, porém não foram atendidos, observa-se que a instituição de segurança pública com maior proporção também é a polícia militar (8,5%), seguida pela guarda municipal (5,5%) e pela polícia civil (4,9%).

Também foi perguntado sobre a presença de policiamento da Segurança Presente na área ou cidade na qual o cidadão reside. Como resultado, mais da metade dos questionados (56,22%) responderam positivamente.

7

Escolaridade x Qualidade do Serviço



A fim de observar algumas variáveis da pesquisa com maior detalhamento, foram selecionadas as duas *Áreas de Investimento* classificadas com mais de 80% dos respondentes apontando-as como ‘muito importante’ para o investimento público. No caso, as variáveis são *Saúde* e *Educação*. A escolaridade foi agrupada em categorias, a saber: 1) Ensino Fundamental (agrupamento de ensino fundamental completo e incompleto); 2) Ensino Médio (agrupamento de ensino médio completo e incompleto) e; 3) Ensino Superior (agrupamento de ensino superior completo e incompleto). A categoria “não sabe ler e escrever” teve apenas quatro respostas, número que em um universo de 2.291 respostas é estatisticamente insignificante. Desse modo, essas respostas foram desconsideradas para a presente análise.

Vale ressaltar que as células das tabelas abaixo seguem a coloração derivada de um mapa de calor. Em outras palavras, as células com os menores percentuais tendem à cor cinza, enquanto as células com os maiores percentuais tendem à cor azul.

Tabela 20. Opinião sobre os serviços públicos de saúde por escolaridade do respondente.

Escolaridade	Opinião sobre os Serviços Públicos de Saúde					Total geral
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	
Ensino fundamental	16,67%	25,60%	35,12%	11,31%	11,31%	100%
Ensino médio	15,49%	22,30%	39,90%	15,86%	6,44%	100%
Ensino superior	15,55%	27,44%	35,37%	17,53%	4,12%	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Tabela 21. Opinião sobre os serviços públicos de educação por escolaridade do respondente.

Escolaridade	Opinião sobre os Serviços de Educação					Total geral
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	
Ensino fundamental	30,95%	26,79%	26,79%	6,55%	8,93%	100%
Ensino médio	29,62%	26,52%	27,63%	10,16%	6,07%	100%
Ensino superior	24,62%	28,58%	29,50%	13,34%	3,96%	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2021.

Quanto da relação entre as variáveis *Escolaridade* e *Saúde*, podemos observar que os anos de escolaridade pouco influenciam na opinião sobre os serviços públicos de saúde. Por exemplo, a média dos valores contidos na coluna da categoria 'muito ruim' é de 15,9%. Porém, a distância entre os valores de cada célula da referida coluna é muito baixa, ou mais precisamente, de apenas 0,7% no ensino fundamental, 0,4% no ensino médio e 0,3% no ensino superior.

A exceção a esta análise situa-se apenas na categoria 'muito bom', na qual, o número de respondentes do ensino fundamental (11,3%) é aproximadamente o dobro daqueles do ensino médio (6,4%) e praticamente o triplo (4,1%) dos que declararam possuir ensino superior. Na categoria 'bom', a distância entre o ensino fundamental e o ensino superior também é significativa (cerca de 6,2%).

Em relação à variável *Escolaridade* e *Opinião sobre os serviços de educação*, a linearidade do mapa de calor observado nos sugere que a formação escolar não influencia profundamente na referida opinião. Em outras palavras, isso significa que a quantidade de anos de estudo não é diretamente ou inversamente proporcional à categoria 'muito bom' ou, por outro lado, à categoria 'muito ruim'. Em certa medida, a constatação que podemos observar é a de que a maioria das categorias de escolaridade tendem a avaliar negativamente (soma das categorias 'muito ruim' e 'ruim') os serviços de educação ofertados, enquanto que aproximadamente 1 em cada 10 possui uma avaliação positiva (soma das categorias 'bom' e 'muito bom').

CONCLUSÃO

Mediante o exposto no presente relatório, pode-se observar as seguintes considerações finais:

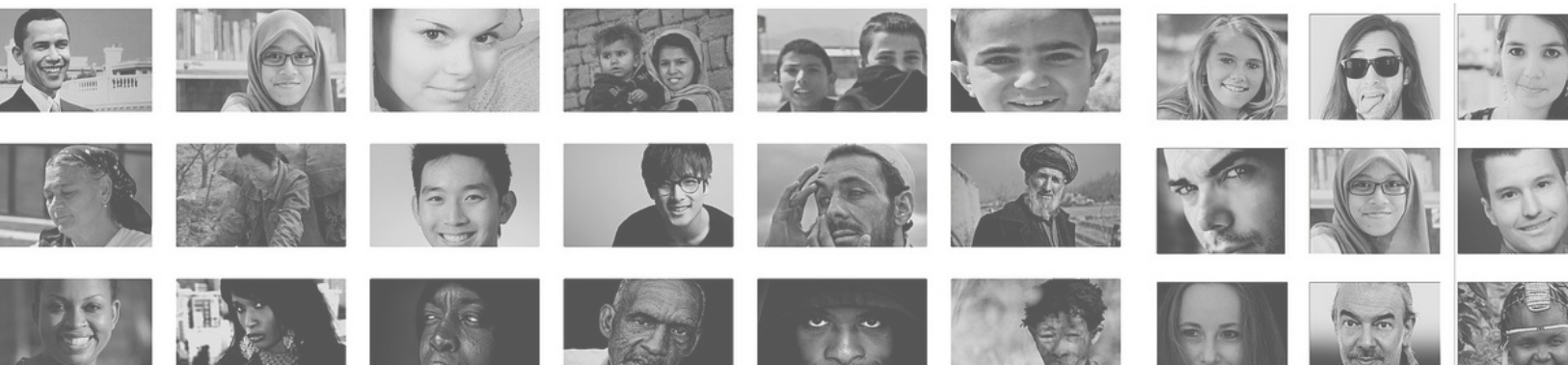
- o município do Rio de Janeiro teve a maior quantidade de questionários respondidos (1021), seguido por Campos dos Goytacazes (151) e Nova Iguaçu (113);
- a maior parte dos respondentes se declarou do sexo feminino (52,4%);
- a maior parte dos respondentes esteve nas faixas de 31 a 45 anos (859);
- do sexo masculino, de cada 100 respondentes, 23 pertencem à raça/cor e etnia branca, 17 parda e 7 preta; e
- 57,27% dos respondentes tiveram acesso ao ensino superior, 35,2% ao ensino médio e 7,3% ao fundamental.

Em relação aos resultados sobre a *Importância* da população a respeito das *Áreas de Investimento*, pode ser dito que: a ampla maioria (75,2%) dos respondentes considera 'importante' ou 'muito importante' o investimento público em *Cultura e Lazer*; 85,3% considera de suma importância ('importante' e 'muito importante') o investimento público na área de *Educação*; e, no tocante ao tema *Infraestrutura*, os dados apontam que mais de dois terços dos respondentes o consideram um investimento 'muito importante'.

No que diz respeito à *Opinião* do referido *Serviço Público*, aproximadamente metade (50,06%) o considera 'ruim' ou 'muito ruim'. Na *opinião* dos respondentes sobre os serviços públicos prestados na área da *Saúde*, nota-se que mais da metade (54,6%) os avalia negativamente. Em relação à *opinião* dos serviços públicos prestados na área de *Segurança Pública*, a cada 10 pessoas, aproximadamente 2 avaliam os serviços positivamente, 3 avaliam como regular e 5 os consideram negativamente. Em contrapartida, na área social, aproximadamente 16,3% avaliam o serviço prestado positivamente e pouco mais de um terço como regular (37%).

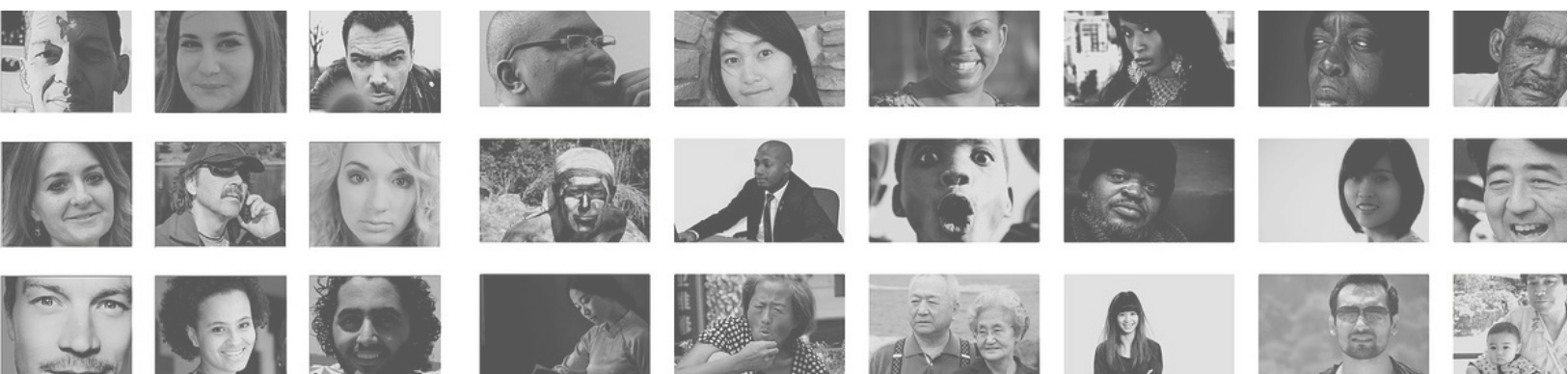
No que se refere especificamente ao acesso aos serviços públicos ofertados à população fluminense, observa-se que 80,9% dos respondentes frequentam ou frequentaram algum tipo de instituição pública de ensino, e também aproximadamente 8 em cada 10 cidadãos fluminenses utilizaram (ou utilizam) o SUS. Em relação à vacina, vasta maioria (mais de três quartos) dos respondentes se imunizou contra a covid-19 com duas doses.

Verifica-se também que a maioria dos cidadãos fluminenses (57,7%) avalia positivamente a *Qualidade da Água* fornecida em seu domicílio; assim como ampla maioria da população (mais do que 9 em cada 10 pessoas) possui acesso à coleta de lixo e iluminação pública. Por sua vez, o acesso ao asfalto e calçamento das ruas também é obtido pela maioria da população, apesar de ligeiramente menor (cerca de oito em cada dez respondentes). Por sua vez, em termos de *Mobilidade Urbana*,



os três primeiros meios de transporte mais utilizados são, respectivamente, 'carro privado' (40%), 'ônibus' (31%) e 'carro de aplicativo' (8,5%), os quais, somados, totalizam 79,5% dos meios de transportes utilizados pelos respondentes.

A pesquisa permite sugerir uma relação diretamente proporcional entre *Escolaridade* e o acesso, na cidade ou área em que vive, à espaços públicos para realização de atividades de *Cultura e Lazer*. É notório que quanto maior a escolaridade, maior o percentual dos que respondem positivamente. No tocante ao tema dos benefícios sociais, o Auxílio Emergencial foi o principal benefício obtido pelos respondentes, em que aproximadamente 25% declararam o ter recebido. Sobre a *Segurança Pública*, policiais militares foram os agentes que mais supriram a necessidade dos respondentes (25,2%), seguidos pelos bombeiros (20,5%) e pela polícia civil (18,4%). Por último, mas não menos importante, da relação entre as variáveis *Escolaridade* e *Saúde*, podemos observar que os anos de escolaridade pouco influenciam na opinião acerca dos serviços públicos de saúde ofertados no estado do Rio de Janeiro. Em relação às variáveis *Escolaridade* e *Opinião sobre os serviços de educação*, também podemos observar que a formação escolar não influencia diretamente na referida opinião.



Código	Município	Contagem de questionários respondidos
330010	Angra dos Reis	2
330015	Aperibé	20
330020	Araruama	8
330022	Areal	2
330023	Armação dos Búzios	1
330025	Arraial do Cabo	8
330030	Barra do Pirai	7
330040	Barra Mansa	50
330045	Belford Roxo	21
330050	Bom Jardim	4
330060	Bom Jesus do Itabapoana	1
330070	Cabo Frio	20
330080	Cachoeiras de Macacu	0
330090	Cambuci	8
330100	Campos dos Goytacazes	151
330110	Cantagalo	20
330093	Carapebus	0
330115	Cardoso Moreira	1
330120	Carmo	9
330130	Casimiro de Abreu	4
330095	Comendador Levy Gasparian	1
330140	Conceição de Macabu	1
330150	Cordeiro	0
330160	Duas Barras	0
330170	Duque de Caxias	20
330180	Engenheiro Paulo de Frontin	0
330185	Guapimirim	1
330187	Iguaba Grande	4
330190	Itaboraí	8
330200	Itaguaí	10
330205	Italva	0

Código	Município	Contagem de questionários respondidos
330210	Itaocara	45
330220	Itaperuna	22
330225	Itatiaia	32
330227	Japeri	25
330230	Laje do Muriaé	0
330240	Macaé	12
330245	Macuco	0
330250	Magé	14
330260	Mangaratiba	2
330270	Maricá	14
330280	Mendes	1
330285	Mesquita	8
330290	Miguel Pereira	1
330300	Miracema	9
330310	Natividade	0
330320	Nilópolis	19
330330	Niterói	71
330340	Nova Friburgo	12
330350	Nova Iguaçu	113
330360	Paracambi	5
330370	Paraíba do Sul	19
330380	Paraty	0
330385	Paty do Alferes	2
330390	Petrópolis	31
330395	Pinheiral	0
330400	Piraí	0
330410	Porciúncula	0
330411	Porto Real	0
330412	Quatis	0
330414	Queimados	24
330415	Quissamã	2

Código	Município	Contagem de questionários respondidos
330420	Resende	12
330430	Rio Bonito	1
330440	Rio Claro	4
330450	Rio das Flores	2
330452	Rio das Ostras	9
330455	Rio de Janeiro	1021
330460	Santa Maria Madalena	0
330470	Santo Antônio de Pádua	76
330480	São Fidélis	1
330475	São Francisco de Itabapoana	3
330490	São Gonçalo	78
330500	São João da Barra	13
330510	São João de Meriti	32
330513	São José de Ubá	1
330515	São José do Vale do Rio Preto	0
330520	São Pedro da Aldeia	8
330530	São Sebastião do Alto	0
330540	Sapucaia	89
330550	Saquarema	7
330555	Seropédica	3
330560	Silva Jardim	1
330570	Sumidouro	0
330575	Tanguá	0
330580	Teresópolis	35
330590	Trajano de Moraes	0
330600	Três Rios	13
330610	Valença	1
330615	Varre-Sai	0
330620	Vassouras	5
330630	Volta Redonda	11
Total		2291



Um Compromisso
de Todos



Secretaria de
Governo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO